

Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal

Srs. Vereadores

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia
Municipal;

Senhores Presidentes de Junta e membros das
Assembleias de Freguesia;

Antigos Autarcas;

Srs. Representantes do Arciprestado;

Exmo. Sr. Comandante do Posto da GNR
de Estarreja;

Exmo. Sr. Presidente da Direção da Associação
Humanitária dos Bombeiros Voluntários de
Estarreja;

Senhor Comandante dos Bombeiros
Voluntários de Estarreja;

Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de
Estarreja;

Sr.^a Diretora do Agrupamento de Escolas de
Pardilhó;

Srs. Presidentes de Direção e Representantes
das Instituições e Coletividades do Município;

Srs. Empresários;

Ilustres Homenageados e Agraciados, e
respetivas famílias;

Antigos Homenageados;

Funcionários da Câmara Municipal;

Caras e Caros Estarrejenses;

Senhoras e Senhores:

Ao longo dos últimos anos, o Município de Estarreja tem apostado fortemente na valorização destas festas de Santo António, combinando elementos tradicionais — como as procissões, missas solenes e marchas populares, mercado antigo e etnografia — com espetáculos musicais de qualidade, atividades para todas as idades e uma dinâmica económica associada ao comércio local e restauração. O envolvimento das coletividades e da própria comunidade tem sido essencial para o crescimento e autenticidade do evento.

A programação tem-se distinguido pela diversidade, com enfoque na cultura local, sem descuidar nomes de destaque do panorama musical nacional, criando um equilíbrio entre inovação e tradição.

Em resumo, as Festas de Santo António, da Cidade e do Município de Estarreja têm-se consolidado como um exemplo de sucesso na dinamização cultural e social do município, reforçando a identidade local e promovendo um espírito de comunidade que une gerações em torno de um dos momentos mais emblemáticos do calendário festivo da região.

O Município de Estarreja celebra este ano 3 datas de grande relevância. Os 20 anos de

Elevação de Estarreja a Cidade, os 20 anos da criação do BioRia e os 20 anos da Reabertura deste Cine Teatro.

Não podíamos deixar sem marca estas efemérides... e na manhã de hoje, em ambiente de festa, no dia do nosso Santo Padroeiro, inaugurámos uma peça evocativa da NATUREZA que nos abraça, da CULTURA que nos envolve e duma CIDADE que floresce! Oferecemos à Cidade “Pássaros e Folhas” de Paulo Neves, um artista plástico de carreira e talento inconfundíveis e que foi ao encontro daquilo que é realmente nosso. Na rotunda do Hospital de Salreu, à entrada da cidade, está lá, altiva e bonita e cheia de significado.

O projeto BioRia celebra 20 anos de sucesso como um modelo de conservação ambiental e promoção do turismo sustentável. Iniciado em 2005 pela Câmara Municipal de Estarreja, em colaboração com a Universidade do Porto e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, o BioRia transformou uma área lagunar anteriormente degradada numa rede ecológica vibrante e acessível ao público.

Ao longo destas duas décadas, o BioRia tem sido uma referência em Portugal na promoção da sustentabilidade ambiental e do ecoturismo. Anualmente, cerca de 13 mil pessoas visitam o espaço, desfrutando de atividades como

caminhadas, observação de aves e passeios de bicicleta.

O BioRia continua a ser um exemplo inspirador de como a conservação ambiental pode ser aliada ao desenvolvimento sustentável e à educação, proporcionando à comunidade e aos visitantes uma maior conexão com a natureza.

E a Cidade de Estarreja que já tem 20 anos! Cresce e amadurece. É notório que tem experimentado o desenvolvimento pautado por uma estratégia integrada que combina inovação, sustentabilidade e coesão social. A cidade e o concelho têm-se transformado num exemplo de regeneração urbana,

modernização infraestrutural e valorização ambiental.

Estarreja tem demonstrado uma evolução significativa nos últimos 20 anos, consolidando-se como um município moderno, sustentável e dinâmico, com uma visão estratégica voltada para o bem-estar da sua população e para o desenvolvimento económico e social do concelho.

Também o Cine-Teatro de Estarreja celebra duas décadas desde a sua reabertura em 2005. Um marco que assinala não apenas a recuperação de um espaço emblemático da cidade, mas também a afirmação de um modelo cultural de sucesso, assente na

proximidade, na diversidade e na sustentabilidade. O Cine-Teatro tem sido um ponto de encontro essencial entre artistas, públicos e agentes culturais, consolidando-se como um motor da vida cultural do concelho.

A programação eclética – que vai do teatro à música, da dança ao cinema, sem esquecer os projectos de formação e mediação cultural – tem conseguido atrair públicos diversos, combinando propostas de referência nacional e internacional com a valorização da produção artística local.

É motivo de regozijo, motivo de festa, motivo de termos orgulho em ser estarrejenses.

Também é motivo de regozijo as pessoas e instituições que nos merecem distinção de mérito.

Aos nossos Campeões Nacionais...

Aos nossos Brilhantes Alunos...

Aos funcionários desta Câmara Municipal que cumprem metas de vida...

Muitos e Muitos Parabéns!

A ti, meu Querido e Saudoso António Lamego, deixaste-nos um legado de solidariedade, de serviço à comunidade, de são companheirismo e duma amizade que perdurará na memória de muitos.

À Associação Cultural de Salreu e às suas
Bodas de Ouro! 50 anos de Associativismo
desportivo e cultural ao serviço da nossa
comunidade!

O Mérito é vosso e é profundamente merecido!

(...)

É com um misto de emoção e gratidão que hoje
me dirijo a vós, nesta ocasião em que discurso
pela última vez na Sessão Solene do Dia do
Município — o quase término de três mandatos
consecutivos ao serviço da nossa terra, ao
serviço de Estarreja, ao serviço do nosso povo.

Ser Presidente de Câmara em Portugal é uma
das missões mais desafiantes e exigentes que
alguém pode abraçar na vida pública. Não é

apenas gerir recursos, aprovar projetos ou representar uma instituição. É, acima de tudo, servir. Servir com dedicação, com transparência, com proximidade. É estar presente nos momentos de festa e nos momentos de dor. É dar a cara, ouvir críticas, acolher sugestões e, sobretudo, tomar decisões — muitas vezes difíceis, mas sempre com o bem comum como horizonte.

O Serviço Público, tal como o vivemos em Portugal, é um compromisso com a justiça, com a equidade e com o progresso. É um contrato moral com os cidadãos que nos elegeram e, mais ainda, com os que não nos elegeram. Porque, quando assumimos funções

públicas, deixamos de servir partidos ou interesses e passamos a servir, sem distinção, toda a comunidade.

Nestes três mandatos, vivemos momentos de grande alegria, de conquistas importantes para o nosso concelho: modernizámos infraestruturas, investimos na educação, na cultura, na coesão social e no desenvolvimento económico. Trouxemos mais qualidade de vida para quem cá vive, cá trabalha e cá investe. Reforçámos a identidade do nosso território, apostando no que somos, sem medo de sonhar com o que podemos vir a ser.

Mas nem tudo foram vitórias. Houve também desaires. Houve projetos que não avançaram

como desejávamos, obstáculos que não conseguimos contornar, decisões que foram, com o tempo, revistas e corrigidas. Porque errar faz parte do caminho de quem faz. E nunca tivemos medo de reconhecer quando falhámos, porque só assim se cresce com verdade e humildade.

Neste percurso, tive a sorte de estar rodeado por uma equipa competente, leal e empenhada.

A todos os meus Vereadores, a todos os funcionários da Câmara Municipal, o meu mais profundo agradecimento.

Quero agradecer igualmente à minha família, minha mulher e filhos, pelo apoio incondicional e pela paciência nos momentos de maior

exigência. Estiveram sempre lá, mesmo quando a missão me roubava o tempo e a presença.

Agradeço também a todos os que me apoiaram nestes anos. E não posso deixar de agradecer, com o mesmo respeito, aos que me contestaram, aos que me criticaram, aos que tentaram derrubar-me. Porque também estes contribuíram para o meu crescimento pessoal e político. A vossa oposição obrigou-me a ser mais rigoroso, mais atento, mais forte. A democracia faz-se da diversidade de ideias, e é desse confronto que nasce a verdadeira política.

Hoje, ao olhar para trás, sinto uma profunda serenidade. Não porque tudo tenha sido perfeito — não foi — mas porque sei que dei o meu melhor. Com honestidade, com trabalho e com amor à minha terra.

Em poucos meses, deixarei inevitavelmente a Presidência desta Câmara Municipal, mas nunca deixarei de ser cidadão deste concelho. Continuarei a acompanhar, com o mesmo empenho, o seu futuro, que desejo que seja ainda mais próspero, mais justo e mais feliz.

Um Abraço a Todos, do Tamanho do Mundo!
Com Sonoros Vivas ao Santo António, às
Nossas Festas e ao nosso Concelho de
Estarreja!

Muito Obrigado!